

A CULTURA FÍSICA EM MINAS GERAIS: Relações entre o higienismo e o esporte na Zona da Mata Mineira (1900-1930)

Michel Júnior de Andrade | andrade@ufv.br ; Evelise Amgarten Quitzau | evelise.quitzau@ufv.br

ODS 04

Categoria: Pesquisa

Introdução

Na transição do século XIX para o XX, desenvolveu-se no Brasil, e especialmente na Zona da Mata Mineira, uma rica cultura física composta por práticas institucionalizadas que podem ser divididas em três categorias: esporte, exercícios e divertimentos físicos. Nesse período, o movimento higienista também ganhou força, defendendo que a saúde e a educação da população eram fundamentais para o progresso na nação. Com caráter coletivo e educativo, esse movimento integrou-se a um projeto nacional de modernização. Esta pesquisa se estrutura ao redor da seguinte problemática: como a cultura física se desenvolveu na Zona da Mata Mineira, nas primeiras décadas do século? Como os processos de esportivização das práticas se relacionaram com as ideias de higiene e saúde em circulação nessa região nas primeiras décadas do século XX?

Objetivos

Compreender o processo de desenvolvimento da cultura física na Zona da Mata Mineira, entre 1900 e 1930, com ênfase nas possíveis relações entre esporte e higienismo

- Identificar os elementos constituintes da cultura física na Zona da Mata Mineira
- Analisar o processo de esportivização dos elementos da cultura física na Zona da Mata Mineira
- Compreender as relações entre esporte, educação do corpo e higiene na Zona da Mata Mineira

Material e Métodos ou Metodologia

Esta análise foi desenvolvida com base em pesquisas realizadas na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, utilizando como palavras-chave os termos *sport*, *cultura physica*, *exercício physico* e *hygiene*.

A partir desses termos, foram examinados jornais, relatórios, legislações e outros documentos da época, com o objetivo de compreender as representações e os discursos em torno da cultura física no período analisado.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os ideais de modernidade promovidos pelos médicos higienistas em nossa região manifestaram-se intensamente por meio do desenvolvimento de diversos componentes da cultura física, especialmente os esportes. Essas práticas extrapolaram os limites dos ambientes escolares — focados nos métodos ginásticos — e dos clubes, onde predominavam as atividades esportivas, encontrando terreno fértil em instituições voltadas à formação física, como o Instituto de Cultura Physica. Tal movimento refletia uma preocupação com a formação integral do cidadão, em consonância com os ideais de progresso e civilidade vigentes na época. Nesse contexto, buscava-se inserir na sociedade uma nova mentalidade sobre o corpo e a saúde, propagada amplamente pela imprensa. Os jornais desempenhavam papel fundamental na difusão de valores que associavam os cuidados corporais à saúde orgânica, reforçando uma visão de corpo saudável como símbolo de um cidadão moderno e produtivo. As práticas esportivas, como o futebol, a natação, o basquete e o remo, eram incentivadas em espaços ao ar livre e em contato com a natureza, promovendo não apenas benefícios físicos, mas também intelectuais, morais e mentais. Essa abordagem dialogava com os ideais higienistas ao valorizar a moderação e combater os excessos, especialmente aqueles associados aos chamados “esportes artificiais”, ligados a apostas e exageros.

Conclusões

Conclui-se que a valorização da cultura física nesse período expressava um projeto de formação do corpo social voltado à ordem, disciplina e saúde, alinhado aos anseios de modernização e controle social promovidos por médicos, educadores e governantes da época. Além disso, neste período, o esporte se fazia presente por meio do divertimento numa perspectiva orgânica e não artificial.

Bibliografia

- CUNHA JUNIOR, Carlos Fernando Ferreira da. Práticas corporais em Juiz de Fora (1876-1915). **Pro-Posições**, [s. l.], v. 22, n. 3, p. 51-66, 2011.
- GOIS JUNIOR, Edivaldo. Ginástica, higiene e eugenia no projeto de nação brasileira: Rio de Janeiro, século XIX e início do século XX. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 139-159, 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/33988>
- GÓIS JÚNIOR, Edivaldo. **O século da higiene: uma história de intelectuais da saúde (Brasil, século XX)**. 2003. - Universidade Gama Filho, [s. l.], 2003.
- SOARES, Priscila Gonçalves. História das práticas corporais e diversão na Zona da Mata Mineira: indícios a partir da imprensa de Cataguases/MG e Juiz de Fora/MG. **Licere**, [s. l.], v. 21, n. 4, p. 405-428, 2018.
- SOARES, Priscila Gonçalves. **História das práticas de diversão em Cataguases - MG: indícios a partir do Jornal Cataguazes**. 2021. - Universidade Federal de Minas Gerais, [s. l.], 2021. Disponível em: <http://journal.unilak.ac.id/index.php/JIEB/article/view/3845%0Ahttp://dspace.uc.ac.id/handle/123456789/1288>.